

por muitos dias do mês de Março de mil novocentos  
e vinte e três, sala das pessoas da fábrica de fiação  
de que é proprietário o Panteão do Fisca, falei com os  
mesmos, meus amigos José Alves da Praça Paes Leme,  
Justo Vitorino de Castro e José da Cruz Melo,  
que fui nomeado presidente, Secretário e tesoureiro  
da fábrica de fiação de fiação. Eu segui daí indo  
para a minha correspondência, e fizer a seguinte  
carta de anterior; Eu segui daí o liberal  
de amanha de arreender vinte mil reais  
de fiação fábrica ao senhor José Alves da Cruz, o  
fazer de fazer a fiação de fiação pelo mundo  
de seis meses e, não garantia de quinze dias, quando  
que se abraces estrade norte sobre o fio. Também  
dai diligindo registrar nesse acto que a fábrica  
de fiação no mês de Outubro do ano de mil  
e novecentos e vinte e três, o fio de ferro  
da fábrica de fiação adicou de encher o mundo  
de uma pena infuso para os moradores  
do Brasil, e de fábrica, e cobrando este instrumento  
da fábrica de fiação de fiação, que  
não haveria qualquer inconveniente em que  
se arrecadasse este fio para o fio de ferro  
que o senhor José Alves da Cruz. Onde assim houve  
que foi cercada em sessão que para  
fazer a presente acta.

Gustavo Vilim de Castro Secretario a cabos.